

VIOLÊNCIA ESCOLAR E BULLYING: RELAÇÕES ENTRE INTIMIDADORES E INTIMIDADOS

Alex Sandro Corrêa
Aline Carrenho
Cintia Copit Freller
Gianluca Dalenogare
Hugo Shimura
José Leon Crochík
Lucas Alves
Ricardo Casco
Silvia Rodrigues

Resumo:

Introdução:

A violência é própria de uma sociedade conflitiva e contraditória. Os seus membros, que pertencem a classes sociais distintas, têm interesses divergentes, o que os leva frequentemente ao confronto. Nesse contexto, a escola é uma instituição que tem como objetivo desenvolver a civilidade, isto é, a possibilidade de conviver e discutir as divergências de forma pacífica.

Na escola, a perseguição aos que portam signos socialmente constituídos como frágeis é marca frequente em diversas formas de violência, entre elas o preconceito e o *bullying* – agressão de um ou mais alunos dirigida a um ou a um grupo de alunos, intencionalmente e com frequência. Cabe mencionar três fatores que parecem se relacionar com esse fenômeno: a dupla hierarquia social presente na escola, sendo que uma tem como critério o desempenho intelectual, enquanto a outra tem como critério a força física; a formação da personalidade autoritária ou não e a autonomia, ou a ausência dela, em relação à autoridade. O combate à fragilidade é fruto de uma identificação negativa: os indivíduos que não podem aceitar alguns medos, desejos e ideais como próprio, atribuem a outrem a culpa de expressá-los e, por isso, os perseguem (Horkheimer e Adorno, 1985).

Objetivo:

Verificar as relações entre intimidadores e intimidados no que diz respeito aos motivos do intimidadores, características dos intimidadores e intimidados e sentimentos de ambos relativos à situação violenta.

Método:

Sujeitos: Alunos do 9º ano de uma escola pública municipal da cidade de São Paulo.

Instrumento de pesquisa: Aplicação da Escala F; Escala de Identificação de bullying; Questionário de identificação de hierarquias escolares.

Resultados:

1. Características atribuídas aos intimidadores:

- Mau esportista
- Popular

2. Características atribuídas aos intimidados:

- Quanto mais são indicados como piores em educação física, mais são intimidados
- Quanto mais intimidado, mais intimidador
- Boas notas
- Impopular
- Fraco

3. Características atribuídas a ambos:

- Gordos
- Magros
- Fortes
- Quanto mais indicados como piores em sala, mais intimidadores e/ou intimidados

4. Motivos atribuídos ao provocador:

- Falta de respeito
- Não tem o que fazer
- Não tem limites
- Os outros não se defendem

5. Sentimentos dos intimidadores

- Sentem-se populares e odiados

6. Sentimentos dos intimidados:

- Tristeza
- Ódio
- Desejo de vingança
- Impotência
- Não se sente como o único perdedor

Discussão:

Os resultados obtidos reforçam, até então, as ideias elaboradas por Adorno e colaboradores tanto a respeito das relações hierárquicas quanto da violência que tende a ser dirigida aos mais fracos.

Considerações Parciais:

Até o momento, as hipóteses a respeito da violência escolar e do bullying estão sendo confirmadas de maneira parcial, indicando a necessidade de mais pesquisas sobre o tema.

Palavras – chave: Violência escolar; Bullying; Teoria Crítica da Sociedade.

Agência Financiadora: Coordenadoria Nacional de Pesquisa Científica (CNPq)